



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PROGRAMA MULHERES MIL**



MANICURE E PEDICURE

Catolé do Rocha/PB

2023

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	3
3. JUSTIFICATIVA.....	3
4. OBJETIVOS.....	4
4.1 OBJETIVO GERAL.....	4
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
5. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS.....	5
6. MECANISMOS DE ACESSO.....	5
7. PERFIL DA PROFISSIONAL EGRESSA.....	5
8. PARCERIAS.....	5
9. MATRIZ CURRICULAR.....	5
10. EMENTÁRIO.....	6
11. METODOLOGIA.....	15
12. AVALIAÇÃO.....	16
13. INFRAESTRUTURA.....	17
14. RECURSOS MATERIAIS E ORÇAMENTO.....	18
15. CERTIFICAÇÃO.....	19
16. BIBLIOGRAFIA.....	19

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Catolé do Rocha			
CNPJ	10.783.898/0015-70		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Catolé do Rocha		
Endereço: Rua Cícero Pereira de Lima, nº 227			
Bairro: João Pereira de Lima	Cidade: Catolé do Rocha	Estado: Paraíba	CEP: 58884-000
Telefone: (83) 99802-0101		Site da Instituição: www.ifpb.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada **Mulheres Mil de Manicure e Pedicure (221475)**

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Carga horária: 160 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I completo

Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada

Número de vagas: 40

Periodicidade das aulas: 4 dias por semana (segundas-feiras, terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras).

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: vespertino (13 às 16h40)

3. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é uma iniciativa educacional criada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) com o objetivo de promover a formação profissional e tecnológica articulada com aumento da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social, especialmente das regiões Norte e Nordeste do país. O programa foi lançado em 2011 pelo Ministério da Educação (MEC) em

parceria com instituições de ensino técnico e profissionalizante, como as escolas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tendo em vista o público-alvo do Programa Mulheres Mil, especificamente no que se refere ao município de Catolé do Rocha/PB, qual seja as mulheres que residem nos bairros de infraestrutura deficitária, quilombolas, artesãs, camponesas e outras mulheres em situação de vulnerabilidade, o curso de Manicure e Pedicure justifica-se pela ampla possibilidade de atuação profissional na área da estética, crescente na região.

Nesse sentido, o curso ampliará as perspectivas profissionais e de desenvolvimento pessoal das educandas, maximizando a possibilidade de empregabilidade no ascendente mercado da estética ou a atuação profissional autônoma. Dessa forma, promove-se o empoderamento das mulheres e o fomento da economia local.

Além disso, a oferta do curso implica em aproximar do ambiente escolar mulheres que foram excluídas da educação formal ou impossibilitadas, em razão das vulnerabilidades que permeiam suas vivências, da continuidade dos estudos e de um processo de profissionalização capaz de proporcionar sua autonomia financeira.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Ofertar às mulheres em situação de vulnerabilidade curso de qualificação profissional que contribua para a inserção ou recolocação daquelas no mundo do trabalho, além do desenvolvimento de postura crítica, reflexiva e cidadã.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I) Capacitar mulheres para a atuação profissional como manicures e pedicures mediante o conhecimento e a prática de técnicas de cuidado e embelezamento das unhas das mãos e dos pés, bem como de noções de biossegurança relacionadas ao exercício profissional;

II) Auxiliar no planejamento e na gestão da atuação profissional como manicure e pedicure, mediante conhecimentos de matemática aplicada, informática básica e aplicada, bem como empreendedorismo;

III) Contribuir para o desenvolvimento de senso crítico, postura proativa e reflexiva pelas educandas, por meio das disciplinas de Língua Portuguesa Aplicada e Cidadania, Relações Humanas, Direitos das Mulheres e Comunicação Não-Violenta.

5. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS

Mulheres em situação de vulnerabilidade; mulheres artesãs; mulheres quilombolas; mulheres residentes nos bairros de infraestrutura mais deficitárias e mulheres beneficiárias dos programas sociais do Governo Federal. Respeitada a escolaridade mínima exigida pelo Guia PRONATEC de cursos FIC, as estudantes deverão ter idade mínima de dezesseis e, quanto a escolaridade, possuir o Ensino Fundamental I completo (MEC, 2016).

6. MECANISMOS DE ACESSO

Será lançado edital para inscrição e seleção das alunas, observados os pré-requisitos acima mencionados e visando efetivamente atingir o público-alvo do Programa Mulheres Mil.

7. PERFIL DA PROFISSIONAL EGRESSA

Profissional manicure e pedicure com condições técnicas de realizar higienização, corte, lixamento e esmaltagem das unhas das mãos e dos pés, inclusive com observância de procedimentos de biossegurança, bem como habilidades empreendedoras e de gestão profissional.

8. PARCERIAS

Para aprimorar a divulgação do curso, bem como ampliar os recursos para a sua oferta, vislumbra-se parceria com o Município de Catolé do Rocha, especificamente mediante a Secretaria de Assistência Social.

9. MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA	QUANT. DE AULAS	SUB-TOTAL
Oficina de construção e Aplicação do Mapa da Vida	*	*	*
Subtotal:		*	*
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher; Direitos e Deveres das Trabalhadoras.	16,66	20	-
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	11,67	14	-
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	11,67	14	-
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	10	12	
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	10	12	-
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	10	12	-
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	10	12	-
Subtotal:	80	96	
Estudo das Mãos e dos Pés, Equipamentos, Materiais e Produtos	20	24	
Técnicas de Tratamento e Embelezamento das Mãos e dos Pés I	30	36	
Técnicas de Tratamento e Embelezamento das Mãos e dos Pés II	30	36	
Subtotal:	80	96	
Total do Módulo:	160	192	

10. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras.	
Unidade Curricular: Núcleo Comum	Carga horária total: 16 h
Perfil docente mínimo: Graduação em Direito	
EMENTA: Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração,	

jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.

OBJETIVOS: compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline. **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA, 2001.

BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. **Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.

BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). **Gênero, educação e política: múltiplos olhares**. São Paulo: Icone, 2009.

BRASIL. **Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista estudos feministas**, v. 10, p. 171-188, 2002.

CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. **Violência doméstica: Lei Maria da Penha – 11.340/2006**. Salvador: Editora Juspodivm, 2023.

GARCIA, G. E. A. **Manual de Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. **Guia dos direitos da mulher no Brasil**. Brasília, 1996.

COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. **Dicionário crítico de gênero**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

TELES, MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Ed Brasiliense, 1993.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 12 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Enfermagem.

EMENTA: Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.

OBJETIVOS: Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira.** Brasília – DF, 2014. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança alimentar na atenção primária à saúde:** manual de identificação dos domicílios e organização da rede [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf>. Acesso em: 15/09/2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher:** princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Reprodutiva.** Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança:** uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica:** Saúde das Mulheres / Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf>.

CONSEA. **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional.** Positiva: Brasília, 2004. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_II/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Oratória, Expressão Corporal e Verbal.

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 12 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Psicologia

EMENTA: Oratória, expressão corporal e verbal: conceito de oratória, características de uma boa oratória, as falas do corpo (linguagem não verbal), estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação. Comunicação não violenta. Conceito de educação parental. Estilos de educação parental. Práticas parentais positivas

OBJETIVO: Desenvolver habilidades de comunicação, como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais, visando a interessoalidade nos mais variados contextos, fazendo uso da comunicação não violenta, inclusive na resolução de conflitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LASATER, IKE; Stile, Julie. **Comunicação não violenta no trabalho** - um guia prático para se comunicar com eficácia e empatia. Editora Colibri, 2020.

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar Relacionamentos pessoais e profissionais**. Ed. Padrão. Editora Agora, 2021.

ROSEMBERG, Marshall B. **A linguagem da paz em mundo de conflito**. Editora Palas Athena, 2019.

ROSEMBERG, Marshall B. **Vivendo a comunicação não violenta**: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz. Editora Sextante, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maise Nunes de Souza. SOUZA, Maria José Dantas de. NASCIMENTO, Lídio França do. **A comunicação não violenta como ferramenta para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais: Um estudo sistemático**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 05, pp. 91-105. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/relacoes-pessoais>>. Acesso em: 15/09/2023.

SANTOS, Elizama. **Comunicação Não Violenta**: Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças? Editora Paz & Terra, 2019.

ROCHA, Caroline Reis. Manual de comunicação não violenta para organizações. 1.ed. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/19734>>. Acesso em: 15/09/2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 10 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Administração

EMENTA: Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador

OBJETIVOS: Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

FRANTZ, Walter. Associativismo, cooperativismo e economia solidária. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte.** São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibplex, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 10 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Letras - Língua Portuguesa

EMENTA: Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua

portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

OBJETIVOS: Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação profissional e com a comunicação com o público; produzir textos com correção, adequação e eficácia de comunicação para de capacitar profissionais à atuação no mercado de trabalho com coerência da fala e na escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura:** inferências e contexto sócio-cultural. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto:** Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental.** 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade.** São Paulo: Contexto, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Interpretação de Textos:** competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 10 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Administração ou Matemática

EMENTA: Finanças e operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os conceitos básicos da matemática.

OBJETIVOS: Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa,

assim como, poder aplicar a precificação; contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços:** aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BEULKE, R., BERTÓ, D. J. **Precificação:** sinergia do marketing e das finanças. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011.

SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia.** São Paulo: Editora Érica, 1ª edição.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIAGIO, L. A. **Como calcular o preço de venda.** Barueri, SP: Manole, 2012.

CRUZ, J. A. W. *et. al.* **Formação de preços:** mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DOLAN, Robert Jr. **O poder dos preços:** as melhores estratégias para ter lucro. São Paulo: Futura, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUIZ, Adalberto de Sousa. **Como definir preço de venda?** / Adalberto de Sousa Luiz; Thelmy Arruda de Rezende (colaboradora). – Brasília : Sebrae, 2018.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia.** São Paulo: Cengage learning, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 10 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Informática

EMENTA: A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

OBJETIVOS: Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177>>. Acesso em: 15/09/2023.

FERREIRA, M. C. **Informática Aplicada**. Editora Érica. 2014.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência**. São Paulo: Editora 34, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>

PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). **Inclusão digital: polêmica contemporânea**. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>>. Acesso em: 15/09/2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Estudo das Mãos e dos Pés, Equipamentos, Materiais e Produtos.

Unidade Curricular:

Núcleo Profissionalizante

Carga horária total: 20 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Ciências Biológicas ou Biomedicina ou Farmácia ou Enfermagem ou Medicina

EMENTA: Anatomia, fisiologia e patologias da pele e das unhas. A pele, as unhas e suas características. Alterações na pele e nas unhas. Doenças das unhas. Noções de uso consciente dos equipamentos, materiais e produtos utilizados pela manicure e pedicure. Técnicas de higienização e uso correto dos equipamentos e produtos.

OBJETIVOS: Conhecer as técnicas de higienização dos instrumentos de trabalho, atentando para a biossegurança; Conhecer o uso correto dos produtos; Conhecer noções de anatomia, fisiologia e patologias da pele e das unhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARAN, R.; BERKER, D.; DAWBER, R. **Doenças da unha: tratamento clínico e cirúrgico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BENY, M.G. **Fisiologia das unhas**. Cosmetics e Toiletries, v.16, p.54-59, set./out. 2004.

BREVIGLIERO, Ezio. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 5ed. São Paulo: Senac, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: Técnicas de Tratamento e Embelezamento das Mãos e dos Pés I

Unidade Curricular:

Núcleo Profissionalizante

Carga horária total: 30 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Podologia ou Estética ou Curso Técnico em Podologia ou experiência profissional como Manicure e Pedicure comprovada.

EMENTA: Técnicas de tratamento das mãos e dos pés (higienização, esfoliação, hidratação, massagem, retirada de cutículas, corte e lixamento das unhas das mãos e dos pés).

OBJETIVOS: desenvolver habilidades de higienização das unhas dos pés e das mãos, bem como de esfoliação e hidratação dessas partes do corpo; conhecer e praticar técnicas de cutilagem, corte e lixamento das unhas das mãos e dos pés.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. **Manicure e Pedicure**. Montes Claros: 2015. Disponível em: <http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/1SYHHIZPWb.pdf>. Acesso em: 22 set. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SENAC. Unhas: Técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés. São Paulo: Senac, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: Técnicas de tratamento e embelezamento das mãos e dos pés II

Unidade Curricular:

Núcleo Profissionalizante

Carga horária total: 30 h

Perfil docente mínimo: Graduação em Podologia ou Manicure e Pedicure com experiência profissional comprovada de no mínimo 1 ano.

EMENTA: Técnicas de esmaltação e decoração das unhas das mãos e dos pés.

OBJETIVOS: conhecer as variadas técnicas de esmaltação e decoração das unhas das mãos e dos pés e desenvolver essas habilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. **Manicure e Pedicure**. Montes Claros: 2015.
Disponível em: <http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/1SYHHIZPWb.pdf>. Acesso em: 22 set. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SENAC. Unhas: **Técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés**. São Paulo: Senac, 2009.

11. METODOLOGIA

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada pelo Programa Mulheres Mil está baseada na Educação Popular proposta por Paulo Freire que se fundamenta nos princípios de dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento.

Segundo Freire (2002):

toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais. (FREIRE, 2002, p. 77).

A prática educativa deve ser entendida como um exercício constante em favor da dialogicidade, da problematização, da igualdade e do empoderamento, esses são princípios que orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional).

Quanto ao Acesso, no âmbito do Programa Mulheres Mil, está relacionado à criação de condições, de estratégias, de instrumentos e de soluções que possibilitam às mulheres em situação de vulnerabilidade social ingressar como estudantes, regularmente matriculadas em cursos de Instituições de Educação Profissional. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Neste contexto, o campus Catolé do Rocha está articulado com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Catolé do Rocha-PB com o objetivo de estabelecer o diálogo para chegar às diferentes caracterizações sociais, alcançando, em seu público, as mulheres que necessitam desta qualificação profissional.

Com relação à permanência das estudantes, compreendemos esse ponto como um conjunto de ações multidisciplinares direcionadas ao atendimento das educandas, pautado em um processo sistêmico, estratégico e planejado, com vistas ao empoderamento e à inclusão socioprofissional das educandas. Desta forma, as ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida.

O êxito deste curso compreende duas dimensões: pedagógica e profissional. A pedagógica diz respeito aos resultados alcançados e impactos ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. A profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do programa.

Os conteúdos serão trabalhados de forma a proporcionar à aluna o embasamento teórico e a compreensão acerca da importância e necessidade do estudo. Devem ser assegurados os conhecimentos a partir da criação de mecanismos que possibilitem a intervenção, escolha, atuação e o pleno exercício da cidadania. Os conteúdos deverão ser contextualizados e interdisciplinares, complementares e que possibilitem relações concretas e dinâmicas entre o objeto de estudo e a atividade profissional. Também deverá ser desenvolvida a capacidade de reflexão e ação das educandas através de suas experiências de vida, levando-as à apropriação do conhecimento científico produzido pela humanidade.

12. AVALIAÇÃO

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Para tanto, a avaliação deve se centrar no aluno, em seus conhecimentos prévios que partirão da reflexão de como avaliar.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

A avaliação é um elemento necessário para que o direito de aprender efetive-se da melhor maneira possível, por isso não deve possuir caráter sancionador e de reprovação. Nesse sentido, o professor não deverá utilizá-la como objeto disciplinador de condutas e demonstração de poder e veredicto. A finalidade da avaliação é ser um instrumento educativo

que informa e faz valoração do processo de aprendizagem seguido pelo aluno, com o objetivo de lhe oportunizar, em todo momento, as propostas educacionais mais adequadas (ZABALA; ARNAU, 2010).

A avaliação no curso Manicure e Pedicure será realizada por componente curricular, levando-se em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos de forma contínua e cumulativa, ou seja, é encarada como um processo que se desenvolve ao longo de todo um curso e não no fim de um ciclo didático. Por isso a observação sistemática (participação individual e em grupo), interesse pelas atividades, relatos orais e assiduidade (observação da frequência) durante todo o desenvolvimento do curso são importantes e serão levados em consideração.

O professor, ainda, poderá realizar atividades envolvendo o conteúdo apresentado como estudos dirigidos, dinâmicas de grupos, portfólios, trabalhos e/ou seminários, resumos de vídeos, exercícios individuais e em grupo, demonstração de técnicas, estudo de caso e debates durante as aulas.

Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com as alunas no início de cada módulo, pois é essencial estimular o empoderamento das mulheres, que devem ter oportunidade para realizar auto avaliações, bem como avaliar as metodologias de ensino empregadas, as intervenções pedagógicas que venham a ser realizadas e elaborar sugestões e críticas (MEC, 2023).

Nesse sentido, a avaliação deve ser entendida como um processo contínuo e multilateral. As estudantes serão avaliadas quanto ao desempenho em cada disciplina, mas serão avaliadoras dos variados aspectos do curso, de modo a assumirem comportamento ativo no processo de ensino e aprendizagem.

Considerar-se-á aprovado no curso a discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta) em cada uma das disciplinas cursadas, e 75% de frequência da carga horária total prevista para o curso (IFPB, 2022).

Em suma, integram o processo de avaliação os fatores de assiduidade, desempenho nas variadas atividades propostas em cada disciplina e, ainda, a reflexão crítica das estudantes a respeito dos conteúdos ministrados e das metodologias adotadas.

13. INFRAESTRUTURA

A sede do IFPB – campus Catolé do Rocha, inaugurada em 2018, tem sua estrutura física dividida em dois prédios: administrativo e acadêmico. As salas

destinadas às atividades da gestão e do corpo técnico-administrativo estão equipadas, de modo a atender às necessidades da instituição.

Atualmente, o campus conta com quatorze salas de aula, quatro laboratórios de disciplinas da formação geral (Biologia, Matemática, Química e Física), uma Biblioteca, um mini-auditório e dois laboratórios de Informática. O campus Catolé do Rocha, futuramente, contará com um ginásio poliesportivo (com obras já em andamento).

O Curso Manicure e Pedicure utilizará, para o desenvolvimento das suas atividades, a infraestrutura das salas de aula dotadas de projetor Data Show e computador/notebook, carteiras escolares, quadro branco, aparelhos de ar condicionado, mesa e cadeira para o professor. O IFPB - campus Catolé do Rocha possui acesso à internet através de rede cabeada e/ou Wi-Fi.

14. RECURSOS MATERIAIS E ORÇAMENTO

A tabela abaixo reproduz a relação de materiais necessários para a oferta do curso. Os valores correspondem à cotação realizada no comércio local.

IFPB CATOLÉ DO ROCHA - PROGRAMA MULHERES MIL - DETALHAMENTO DE MATERIAIS - MANICURE E PEDICURE			
Produtos	Quantidade	Preço unitário	Total
Alicate em aço inoxidável	20	21,99	439,8
Tesoura em aço	20	39	780
Espatula de inox	20	11,99	239,8
Creme esfoliante maos e pes 500g	10	54,99	549,9
Creme hidratante maos e pes 500g	10	35,99	359,9
Base incolor	10	3,9	39
Esmalte de cores diversas	31	2,99	92,69
Removedor de esmaltes sem acetona 500mL	15	27,99	419,85
Toalhas de rosto ou tamanho semelhante na cor branca	20	16,99	339,8
Algodao 25g	40	1,5	60
Luva nitrilica tamanho M cx c/ 100	1	24,99	24,99
Lixa de unha	80	0,25	20
Lixa descartavel para pes (Quantidade de bases, considerando que cada uma venha com refis)	20	4,99	99,8
Bacia/Tigela de manicure	20	6,99	139,8
Bacia de pedicure	20	19,99	399,8
Escova para limpeza	20	3,99	79,8
Estufa esterelizadora	1	195	195
Total			4279,93

Além dos materiais acima listados, as estudantes receberão um *kit escolar* contendo camiseta, mochila, caderno, caneta e outros itens escolares. O valor estimado é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por kit, fazendo-se necessária a aquisição de 44 kits, sendo um por

aluna e quatro kits reserva para contemplar casos de desistências e novos preenchimentos de vagas. Portanto, o orçamento para aquisição de materiais é de R\$10.879,93.

15. CERTIFICAÇÃO

A discente que concluir todos os componentes curriculares, ofertados por módulos, com êxito, obterá o Certificado de Formação Inicial e Continuada Mulheres Mil de Manicure e Pedicure.

Para tanto, a Coordenação do Curso juntamente com a PROEXC instruirão as estudantes sobre o procedimento e documentos necessários para solicitação do certificado.

16. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acessado em: 20 set. 2023.

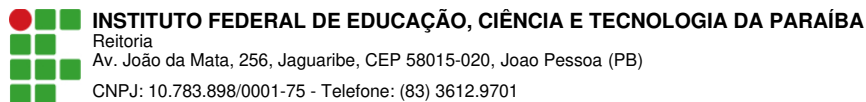
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

IFPB. **INSTRUÇÃO NORMATIVA 6/2022 - PROEXC/REITORIA/IFPB**. João Pessoa: 2022. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/proexc/assuntos/legislacoes-e-normas/instrucao-normativa-no-06-2022/instrucao-normativa-6_2022-proexc_reitoria_ifpb-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada-fic-ou-qualificacao-ifpb.pdf. Acesso em: 22 set. 2023.

MEC. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. 4. ed. Brasília: 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 set. 2023.

MEC. **Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE)**. Brasília: 2023.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Artmed: Porto Alegre, 2010.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Projeto Pedagógico do Curso Manicure e Pedicure

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso Manicure e Pedicure
Assinado por: Nadia Oliveira
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Nadia Lauane Silva Oliveira, ASSISTENTE DE ALUNO**, em 25/09/2023 09:26:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 954827
Código de Autenticação: 1644a2f1da

